

Para para continuar a fornecer os medicamentos necessarios para os indigentes  
Ora a procuradora e a Camara para continuar a dar as verbas para os indigentes  
para a compra de remediaes e a compra de livros e a biblioteca

Depois a camara procebe a compra de remediaes e a compra de livros e a biblioteca  
para a compra de remediaes e a compra de livros e a biblioteca

Começou a fazer a compra de remediaes e a compra de livros e a biblioteca  
para a compra de remediaes e a compra de livros e a biblioteca

De que Antonio P. P. P.  
Hieronymo Antonio P. P. P.

# Sessão ordinaria em 5 de Fevereiro de 1892

Presidencia do Sr. Dr. J. P. P.  
Secretaria - Cunha P. P.

No cinco dias do mes de Fevereiro do anno de mil oitocentos noventa e sete,  
n'esta cidade de Cuba Filho e Jaco da Comarca Municipal, ao meio dia, presentes  
os Srs. Vereadores: Doutor Jose Antonio P. P. P. presidente, Pedro Soares  
da Costa, Meia, Leopoldo Lopes Costa, Vicente Antonio Novellino, Francisco  
Lopes Trindade e Francisco P. P. P. da Costa, foi aberta a sessão.

Decisão de comparecer sem causa justicada os outros Srs. Vereadores

Coloca-se em discussão e sem ella approvada a acta da ultima sessão

O Sr. Dr. Presidente, comunica a Camara que, no dia vinte e quatro  
de julho passado, demittira, do bem do serviço publico, e fiscal do 1.º districto Antonio Car-  
nelo dos Santos por desidia no cumprimento de seus deveres, chegando ao ponto de des-  
considerar-o quando procurava chamar o si ordem, e que, logo substituiu-o nomeava  
em data de vinte e seis do mesmo mes o cidadão João Rodrigues Christovão para in-  
terinamente exercer o cargo, tendo o mesmo cidadão, na mesma data, entrado em exercicio  
prestando antes os devidos juramentos.

A Camara approvou mais so o acto da de-  
missão como a nomeação, passando assim o nomeado a entrar na effectividade do  
cargo.

Comunica mais que a porta da casa junto a Fonte do Tanuru fora arrombada  
por mãos até hoje desconhecidas e a bomba n'ella existente estragada; pelo que, deo parte  
do occorrido foi Delegado de policia e mandou recolher a mesma bomba a este edi-  
ficio, o que ja se realizou. A Camara ficou interinada.

## Expediente

Officio do Sr. Sebastião Cupico Conçalves de Lucena, secretario dos Negocios  
do Interior e Justiça, datado de vinte e sete do mes passado accusando o recebimento  
do officio de 23 do mesmo mes, no qual se lhe participou a eleição do presidente e  
da Camara e a eleição do Vice-presidente, e agradecendo a gentileza da com-  
munição.

Intervenção do Official do Gabinete da Presidencia - Mendonça Cavallero -  
em carta de vinte e sete do passado, pedindo em nome da mesma presidencia a co-  
pia das actas da terceira sessão.

O Sr. Dr. presidente informo  
que a requisição fora satisfeita, havendo alguma demora na remessa, porque foi neces-  
sario mandarem-se um proprio aquella localidade a fim de trazer os livros. A  
Camara ficou interinada.

Officio do Sr. juiz de Direito da Comarca Jose Cavallero da Silva Brandão em  
manifestando em carta de trinta do mes passado que nemgu promotor publico interino d'esta  
Comarca e cidadão Orestes Pimenta de Aguiar, que logo entrou no exercicio do cargo.

não deixar de assinar, logo, não contrariar ao nobre collega e como a Assembleia de-  
liberou as reclamações e quando se rio prejudicado, foi a favor da má qualidade de re-  
occiente que assimem um abauco-juramento que me foi apresentado para a ter lu-  
gar a favor de qualque proposta feita algum collegio se for de accordo com a delibe-  
ração da Assembleia. P. P. P.

O Sr. Dr. Presidente também se manifesta contra as pretensões dos Supplicantes pe-  
lo modo porque foi pedido a requerimento e de alguns assignaturas que or'nte approvem  
com offendera, a 11 de Junho do Casu, que parecêdo que se está a ser ou do o  
poderer publico. O Senr. Vereador Vicente Morellino declara não ter sido con-  
sultado para a Jurgar na reclamação a Jirma de Morellino & Filhos, tendo necessidade  
de establar para a pessoa que firmou a reclamação. Onis-abauco-assignados  
nae a commissão de Jurenda.

Estando esgotado o expediente entrá-se na

1.ª parte da ordem do dia.

Pareceres de comissões.

1.ª - A 1.ª comissão de aforamentos foi presente o requerimento de Scilio Francisco de pre-  
dindo em aforamento uns terrenos para a pua da pua. A comissão é de parecer que  
seja em aforamento. S. N. Em 5 de Fevereiro de 1897. Morellino. Lopes Costa. Entra  
sem discussão e por não haver quem peça a palavra é encerrada e posto a votos é ap-  
provado para seguir para a Assembleia Municipal.

2.ª - O requerimento de Jomas Garcia da Rocha Terra, pedindo em aforamento ter-  
renos contiguos a sua casa na rua do Campo N.º 10 e de J. B. e de parecer que  
se em aforamento. S. N. Em 5 de Fevereiro de 1897. Morellino. Lopes Costa. Entra  
sem discussão e por não haver quem peça a palavra é encerrada e posto a votos é ap-  
provado para seguir para a Assembleia Municipal.

3.ª - O requerimento de Jomas Garcia da Rocha Terra, pedindo em aforamento ter-  
renos contiguos a sua casa na rua do Campo N.º 10 e de J. B. e de parecer que  
se em aforamento. S. N. Em 5 de Fevereiro de 1897. Morellino. Lopes Costa. Entra  
sem discussão e por não haver quem peça a palavra é encerrada e posto a votos é ap-  
provado para seguir para a Assembleia Municipal.

4.ª - O requerimento de Jomas Garcia da Rocha Terra, pedindo em aforamento ter-  
renos contiguos a sua casa na rua do Campo N.º 10 e de J. B. e de parecer que  
se em aforamento. S. N. Em 5 de Fevereiro de 1897. Morellino. Lopes Costa. Entra  
sem discussão e por não haver quem peça a palavra é encerrada e posto a votos é ap-  
provado para seguir para a Assembleia Municipal.

5.ª - O requerimento de Jomas Garcia da Rocha Terra, pedindo em aforamento ter-  
renos contiguos a sua casa na rua do Campo N.º 10 e de J. B. e de parecer que  
se em aforamento. S. N. Em 5 de Fevereiro de 1897. Morellino. Lopes Costa. Entra  
sem discussão e por não haver quem peça a palavra é encerrada e posto a votos é ap-  
provado para seguir para a Assembleia Municipal.

6.ª - A comissão de aforamentos no requerimento de Jose Borges Ferreira é de parecer que se  
seja em aforamento os terrenos onde existem os predios N.º 8 e 14. Quanto do de N.º 14, é de pa-  
recer que se lhe não conceda o aforamento, porquanto o predio está condemnado por estar ja  
na do aforamento como também porque esse terreno pertence ja a J. B. e de parecer que  
se em aforamento. S. N. Em 5 de Fevereiro de 1897. Morellino. Lopes Costa. Entra  
sem discussão e por não haver quem peça a palavra é encerrada e posto a votos é ap-  
provado para seguir para a Assembleia Municipal.

7.ª - A comissão de aforamentos foi presente o requerimento de Augusto Joaquim de  
Barros, pedindo terrenos em aforamento na rua da pua, sendo de parecer  
que seja em aforamento. S. N. Em 5 de Fevereiro de 1897. Morellino. Lopes Costa  
Entrando em discussão não ha quem discuta, e, por isso, encerrada, e posto a votos é ap-  
provado para seguir para a Assembleia.

8.ª - A comissão de aforamentos reunida a de obras na pretensão de Antonio Jose  
Monteiro Torres Junior, Jure da Comandade do Santissimo Sacramento d'esta cidade,  
pedindo para fazer um coto no lado da Igreja Matrin e de parecer que seja de fe-

Marques da Cruz - de Terrenas - lhe foi transferido em 1.º de Janeiro deste anno, sendo que successor orçado muito alto em comparação com outras casas de negocio, pedindo assim abatimento no orçado.

De Joaquim Francisco Ferreira Concalves, estabelecido no lugar de Campo Novo do 1.º districto reclamando sobre o orçado que lhe foi feito que, em junho algum pouco.

De Dr. Adelpho Carlos Lundenberg reclamando contra o orçamento que lhe foi feito de suas salarias na "Cruz da Costa" na importância de duzentos mil reis, quantia essa muito superior a que até hoje tem sido estipulada.

De Ferrão de Souza Pereira communicando o fallecimento de seu pae, necessitante do arcaial do Cabo, e que por esse acontecimento o negocio foi fecho, pedindo por isso a eliminação da respectiva tabella de impostos.

De São Antonio dos Santos, negociante no arcaial do Cabo, reclamando contra o orçamento que lhe foi feito por não estar o seu negocio no re de equaldade com os de outros no mesmo lugar.

De Joaquim Felix Gomes, proprietario da fazenda do "Retiro" pedindo a commissão para restituir um capim que, cortado como foi, entrega as suas lavouras e o rendimento do arcaial.

De Adelpho Lundenberg, por seu pae Dr. Adelpho Carlos Lundenberg declarando que lhe constou do material adquirido pelo finado Antonio de Moraes Pires para a construcção de canalhaçoes d'aguas do poço da Tuirica, ter sobrado uma certa quantidade de telhas francezas para as abas não tem a Camara applicação determinada, se monstrem a adquisição d'esse material pelo mesmo preço pelo qual foi feita a Camara adquirendo sem outro onus de especie alguma.

Os abaixo-assinados de: Pinto Manauel & Companhia, José Joaquim Cochinho, Domingos da Silva Cruz, Alberto Garcia Moura e da Cruz, Heres & Sousa, Magêdo Junior & Companhia, Jonas Garcia da Cruz, Terra, Frederico Barbosa Ferreira, Carralho, Oliveira, Lobo & Companhia, Virgilio Jose da Silveira, Antonio Jose Monteiro Torres Junior, Nobellino & Filho, Francisco Lopes Mendonça, Soares, Antonio Agello, Jose Jorge de Souza, Rapiani & Companhia, Oliveira & Santos, João da Silva Magalhães, Affonso Amador, Antonio Vicente dos Santos, Lourenço Cruz, todos reclamando contra o imposto de industria e mercaderias que lhes foi lançado, entrando em bancas e providencias e referencias por um membro da commissão - o Sr. Vereador Soares Costa.

Este Sr. Vereador pede a palavra e declara ter projectado com toda a justiça na confeccão do orçamento trabalhar esse que lhe foi committido como membro da commissão de Fazenda, e tambem proferir escuras que membros da Casa presentes á sessão da approvação do orçamento sem apresentarem reclamações, figurem no-não-fubaiço-assinados, e particularmente o Sr. Vereador Trindade, seu companheiro de commissão e signatario do parecer.

Pede a palavra o Sr. Vereador Trindade e lê o que se segue: Sr. Presidente e mais colegas. Declaro-vos que fui parte no orçamento em que estou assinado, por em debarro-vos que não dei de não fazer algumas alterações em diversos, que no commercio que na industria, e para não deixar de assignar em um serviço tão custoso e para

12.ª A comissão de aforamentos foi presente o requerimento de Frederico  
Barbosa Ferreira pedindo um aforamento um terreno no muro do Convento de  
Santo Antonio; e de parecer que seja encerrado. J. R. Em 5 de Fevereiro  
de 1897. Novecentos. Lopes Costa: Entrando em discussão não ha quem pe-  
ca a palavra pelo que é encerrado e posto á votas e approado e segue para a  
Assembleia. //

Não havendo mais pareceres de comissão, volta-se na  
2.ª parte da ordem do dia.

Requerimentos e propostas.

Nada.

3.ª parte

Negócios radicados.

Entre em discussão o requerimento de Arsenio José de Mello, como procurador  
de Soares Afonso de Mello pedindo em aforamento terrenos no muro dos Indios  
que se acham desolados, e tem de, n'esse lugar levantar um prédio como auxiliar a  
fabrica de cal pertencente aos mecos do Sr. com parecer favoravel dado em sessão  
de cinco de Janeiro d'este anno, e que ficou adido ao requerimento do Sr. Lopes Cos-  
ta assim se verificou = se o terreno pedido abrangia uma área, onde em grochas  
epidemicas foram láhi sepultados alguns corpos. //

Pode se saberá o Sr. Vicente Morelino e asserera, por ter tido o cuidado de exami-  
nar mais uma vez, que o terreno em questão não chegava ao lugar mortuario. O  
Sr. Lopes Costa fêz-se por satisfeito. E não ha mais quem in-  
terpese na discussão, foi a matéria dada por discutida, e posto o parecer em  
rotas foi approado e vai com destino á Assembleia Municipal.

Como nada mais houve a tratar, foi encerrada a sessão, do que  
pode constar, eu, Diocleciano da Cunha Duarte, secretario, levi a presen-  
te acta.

Declaro em tempo que na primeira parte da ordem do dia foi, por ul-  
timo, lido e seguinte parecer, lido pelo Sr. Vereador Lopes Costa: //

A comissão de Fazenda a que foi presente o requerimento do Doutor Adelino  
Carlos Trindade propoz-se a aquisição de uma porção de terras francesas  
que presentemente não tem a Camara necessidade d'ellas para a canalisação  
d'aquas, e de parecer que seja o mesmo requerimento de ferido para serem en-  
tregues as mesmas terras ao supplicante pela quantia de douscentos e noventa mil  
reis (290 \$000), noquanto a Camara as peceção do fim do Condeixa e consta do  
inventario. J. R. Faco da Camara em 5 de Fevereiro de 1897. Lopes Costa:  
Francisco Lopes Trindade.

Entrando em discussão e não havendo quem peca  
a palavra, é encerrada e posto á votas e approado. Mandou-se comunicar  
á procuradoria e ao juiz.

Eu, secretario Diocleciano da Cunha  
Duarte, faco á tempo esta declaração:

Diogo Antonio Pente R. de  
Muniz  
Pedro Lopes de Costa  
Francisco Lopes Trindade  
Leopoldo Lopes Costa  
Muniz de S. R. de S. R.

Diogo Antonio Pente R. de  
Muniz  
Pedro Lopes de Costa  
Francisco Lopes Trindade  
Leopoldo Lopes Costa  
Muniz de S. R. de S. R.

Diogo Antonio Pente R. de  
Muniz  
Pedro Lopes de Costa  
Francisco Lopes Trindade  
Leopoldo Lopes Costa  
Muniz de S. R. de S. R.

Diogo Antonio Pente R. de  
Muniz  
Pedro Lopes de Costa  
Francisco Lopes Trindade  
Leopoldo Lopes Costa  
Muniz de S. R. de S. R.

Diogo Antonio Pente R. de  
Muniz  
Pedro Lopes de Costa  
Francisco Lopes Trindade  
Leopoldo Lopes Costa  
Muniz de S. R. de S. R.

Diogo Antonio Pente R. de  
Muniz  
Pedro Lopes de Costa  
Francisco Lopes Trindade  
Leopoldo Lopes Costa  
Muniz de S. R. de S. R.

Diogo Antonio Pente R. de  
Muniz  
Pedro Lopes de Costa  
Francisco Lopes Trindade  
Leopoldo Lopes Costa  
Muniz de S. R. de S. R.

Diogo Antonio Pente R. de  
Muniz  
Pedro Lopes de Costa  
Francisco Lopes Trindade  
Leopoldo Lopes Costa  
Muniz de S. R. de S. R.

acda a pretensão do Supplicante porque, em um terreno inutil que não é propriamente apuro  
su aq para qualqum tem que más seja os de negocios da Igreja, não se levantou uma  
causa de quebra (que não existia) não pedioná quantias si quem o desejo levantar.  
J. R. Em 5 de Fevereiro de 1897. Novellino. Lopes Costa. Entra em discussão  
e por não haver quem falle é posto a votos e approvado contra o voto do Sr. Dr. Pres.  
Em 5 de Fevereiro de 1897. Novellino. Lopes Costa.

6.º A commissão de aforamento tendo em vista o requerimento de D. Teracelina Da  
Rosa Junior e seu esposo que lhe seja concedido o aforamento que pede sob a condição  
de nos terrenos que se acham devolutos entre os hierarchas da Nossa Senhora da Encarnação  
tenenos a foralhos de Francisco de Paula Monturo e Perceis transferidos ao Sr. Fonseca,  
ed pagar dentro de um anno. Entende a commissão que o suplicante deve desiste  
fa ser concedido o favor de permitir as edificações antes de se encerrar a obra  
boa pela morosidade de suas reuniões, procedendo a respectiva medição e supdi  
ção de contrato, visto se tratar de um melhoramento e embelesamento da cidade. J. R.  
Em 5 de Fevereiro de 1897. Novellino. Lopes Costa. Entrando em discussão não ha  
quem falle, pelo que é encerrada a discussão e posto a votos e approvado para se seguir pa  
ra a commissão mediçora e depois a Assembleia.

7.º A commissão de aforamentos, no requerimento de Jozes Garcia da Rosa Junior  
pedindo em aforamento terrenos para levantar um predio nos fundos de outro que  
possue a rpa do Caminho No. 10, e de parecer que lhe seja concedido. J. R. Em 5 de Fe  
evereiro de 1897. Novellino. Lopes Costa. Entrando em discussão e, por não  
haver quem n'ella intervenha, é posto a votos e approvado para se levantar a As  
sembleia.

8.º A commissão de aforamentos foi presente o requerimento de José Anto  
nio de Oliveira pedindo em aforamento um terreno na rpa do Itamaraj. A commis  
são é de parecer que lhe seja concedido o dito terreno. J. R. Em 5 de Fevereiro  
de 1897. Entra em discussão e, por não haver quem faleça a palavra, é en  
cerrada e posto o parecer a votos e approvado e segue para a Assembleia.

9.º A commissão de aforamentos foi presente o requerimento de Dona Leonoldina Alves  
Dias Condeira, juntados documentos para provar a posse de terrenos do patrimonio  
da Camara da rpa do Itamaraj, e de parecer que seja deferido com a obriga  
ção do suplicante n'ella construir edificio no prazo de um anno; não o fizer, não  
perderá o direito a elle. Esse terreno é entre José Lopes Soares Cardoso e  
Apelino da Jorna Jurea. J. R. Em 5 de Fevereiro de 1897. Novellino. Lopes Costa.  
Em discussão não ha quem n'ella intervenha, e posto se  
fmalmente a votos, depois de se declarar ella encerrada, é approvado e segue para  
a Assembleia.

10.º A commissão de aforamentos foi presente o requerimento de Eugenio  
dos Santos Louola pedindo em aforamento um terreno no muro do Convent  
to de Santo Protasio. A commissão é de parecer que seja deferido. J. R.  
Em 5 de Fevereiro de 1897. Novellino. Lopes Costa. Entra em discussão  
e por não haver quem falle é encerrada e posto a votos e approvado, e segue para a  
Assembleia.

11.º A commissão de aforamento foi presente o requerimento de José da Costa  
Macedo Junior pedindo em aforamento um terreno no Convento de Nossa  
Senhora dos Anjos. A commissão é de parecer que seja deferido. J. R.  
Em 5 de Fevereiro de 1897. Novellino. Lopes Costa. Entrando em discussão  
não ha quem faleça a palavra, pelo que é encerrada e posto a votos e approvado para  
seguir para a Assembleia.

A Camara respondeu e assignou o telegramma cuja redacção consta do respectivo livro.  
Telegraphica da mesma data esta mesma procedencia dirigida ao Sr. Dr. Porto Rocha,  
como presidente da Camara em igual sentido. O Sr. Dr. presidente comminica  
que respondera congratulando-se com o Sr. Presidente por fuma data tão ~~11~~ veniovar.

1. Camara ficou interrompida.  
2. Officio da secretaria das Obras Publicas e Industrias de 8 do corrente - circular - De-  
clarando que estando em plena actividade a execucao dos contractos celebrados para a in-  
troducao no Estado de immigrants europeos aptos para o servico da lavoura, pede que se  
são informados os lavradores da opporrtunidade e conveniencia de se dirigirem ao Inspector  
de Immigração e Colonização em Wetherou ou aos administradores das Hospedarias de immi-  
grantes de Cabanas e Boa Vista - Jurejuba seus predios. O Sr. Dr. Presidente in-  
terrompe que mandou affixar editaes n.º esse sentido. A Camara ficou interrompida.

3. Officio da secretaria dos Negocios do Interior e Justica datado de 15 do corrente com  
mandando que, segundo lhe scienciau o Ministerio das Relações Exteriores em Aviso de  
le do mesmo 11 de 1891, foi nomeado para exercicio interinamente o cargo de Agente Consu-  
lar do Portugal pro municipio de S. Fielis, o cidadão Francisco José Goncalves Maia.  
Interrompe.

4. Officio da mesma procedencia datado de 16 do corrente chamando a attenção da  
Cappra para a extirpção da varicela, que, apesar de esforços empregados pela Assisten-  
cia Publica ella se tem manifestado em diversos pontos, principalmente na Parahyba do  
Sul onde foi necessario o estabelecimento de um lazareto, como não sendo paffo estranhar  
que na provincia mediana de estacão, favorel ao desenvolvimento d'essa moléstia, ella  
se revista de maior intensidade tomapho até caracter e epidemico se não forem tomadas  
medidas hygienicas e prophylacticas que fação desaparecer os focos de infecção, - ape-  
na que se se executarem n.º este municipio se rigorosamente a prescriçáo de hygiene.  
Interrompe.

5. Officio da Directoria das Obras Publicas e Industrias em data de 18 do corrente  
declarando que, dispondo o Governo de grandes stocks de adubos quimicos que são cedidos  
aos lavradores aos preços constantes da tabella repetidamente publicada nas folhas diarias  
da Capital, a Camara informe dos lavradores de seu municipio para dirigirem seus  
pedidos a mesma Secretaria ou a Directoria do Centro Agricola de Parahyba de  
Alto com a indicação de qualidade e da quantidade de cada adubo. O Sr.  
Dr. Presidente interrompe que mandou levar editaes espalhados em muitos pontos, dando  
conta da communicação.

6. Officio do cidadão Antonio Ribeiro de Moura, datado de 15 do mes findo, commu-  
nicando como vice-presidente da Camara Municipal do Rio Bonito, haver sido em ces-  
são de 7 do mesmo mes, reeleito Presidente o Sr. Manoel Henriques da Fonseca Por-  
tella e elle tambem reeleito Vice-presidente. Interrompe, e foi respondido.

7. Officio do Sr. Romualdo de Andrade Guerra em data de 4 do corrente partici-  
pando a sua reeleição no cargo de presidente da Camara Municipal da cidade de  
Valença, sendo tambem reeleito vice-presidente o Coronel Antonio Leite Pinto.  
Interrompe, e foi respondido.

8. Officio do cidadão Francisco Antonio Correia Junior datado de 4 do corrente em que  
communica a sua reeleição no cargo de presidente da Camara Municipal de Espinosa  
e reeleito vice-presidente o Capitão Manoel Pinto dos Santos. Interrompe e foi respondido.

9. Officio de 5 do corrente em que o Promotor Ignacio Teixeira da Costa informa  
sua reeleição no cargo de presidente da Camara Macaé, sendo tambem re-  
eleito vice-presidente o cidadão Dionisio Teixeira Meireles. Interrompe e foi respondido.

10. Officio de 8 do corrente em que o Sr. presidente da Camara Municipal da Barra do Cochuy

# Sumo

Nos vinte dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos noventa e sete, n'esta cidade de Cabo Frio e Daco da Camara Municipal, ao meio dia, presentes os Srs. Vereadores Dr. Jose Antonio Porto Rocha, presidente, Leopoldo Lopes Costa e Vicente Antonio Tavelino, ali se conservou até ás duas horas sem que mais ninguém comparecesse, pelo que declarou o mesmo Sr. Presidente não poder haver sessões por falta de numero.

No entanto, na forma do Regimento interno, distribuiu o seguinte Expediente.

Officio do procurador da Camara datado de Pontem enviando o balancete da receita e despesa do mez de Janeiro ultimo, importando aquella em 3:191\$145<sup>rs</sup> e esta em 1:492\$471<sup>rs</sup>, resultando assim um saldo de 1:698\$674<sup>rs</sup>, e acompanhado de documentos corroboratorios. A comissão de Fazenda.

### Recuperamentos:

- De Antonio Severina da Matta, pedindo para ser reconhecida a licença de fazendas e armazinho de seu negocio no lugar do Ingareiro, estada de Campos Novos por ter azenha - fazenda. A comissão de Fazenda.
- De Cupello Sobrinho & Companhia pedindo a modificação de sua licença na casa de negocio do Angelim. A mesma comissão.

E, como não houverem mais negocios a distribuir, mandou o Sr. Dr. Presidente levantar o presente termo do qual todos assignão. C. e. S. Dioceliano da Cunha Duarte, secretario e escrevi.

Dr. Antonio Porto Rocha  
Vicente Antonio Tavelino  
Leopoldo Lopes Costa

## Sessão ordinaria em 25 de Fevereiro de 1897

Presidencia do Sr. Dr. Porto Rocha.  
Secretario Cunha Duarte.

Nos vinte e cinco dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos noventa e sete n'esta cidade de Cabo Frio e Daco da Camara Municipal ao meio dia, ali presentes os Srs. Vereadores Pedro Lopes da Costa, Moacyr Leopoldo Lopes Costa, Francisco Lopes Trindade e Vicente Antonio Tavelino sob a presidencia do Doutor Jose Antonio Porto Rocha, foi aberta a sessão. Os outros Srs. Vereadores, a excepção do Sr. Domingos Sardelli não compareceram a falta de comparecimento.

O Sr. Dr. Presidente declarou que foi obrigado a convocar esta sessão por falta de reuniões regulares quando a Camara tem urgente necessidade de se occupar de negocios importantes como os que entenda em com as reclamações de impostos taxados e mais assumptos não menos importantes dos quaes a Camara tem de reparar.

A lista posta em discussão sem ella approvada e em seguida assignada a lista da ultima sessão depois do que se procedeu a leitura do Expediente.

Resolução datado de Pontem do Sr. Dr. Presidente do Estado e dirigido a Camara, convocando se com ella e com o povo q' este Municipio pelo esta p'xe n'aquelle dia a Pater commemora nella promulgação da Constituição Republicana